

Disciplina: *Teorias da decisão e da ação: o trágico na ação*

Professor: Adriano Correia Silva

Horário: Segundas-feiras, de 14h às 18h

CHA: 60h (4 créditos)

Local: Sala do “4º ano” de filosofia

I- EMENTA

Pretendo examinar no presente curso a possibilidade de se pensar a ação humana, no âmbito da ética e da política, a partir de uma perspectiva que nomearei trágica. Para tanto, analisaremos, além do próprio conceito de trágico, a relação entre ação e contingência, também no que tange à relação agente/ato, assim como as principais infortunas daí decorrentes: acrasia, imprevisibilidade, irreversibilidade e ilimitabilidade. O núcleo dessa concepção do trágico na ação é o pressuposto de que a ação humana incontornavelmente envolve nossa capacidade de desencadear eventos cujas consequências escapam amplamente a nossos propósitos e motivos – os quais também em grande medida nos escapam. Assim, a ação está sempre exposta ao risco e à infortuna, de modo que a capacidade de iniciar algo novo é sempre tributária de uma relação reconciliada com o passado. Em vista disso examinaremos ainda as concepções de Hannah Arendt e Friedrich Nietzsche acerca das possíveis redensões das infortunas da ação, seja por meio do perdão, da promessa ou do esquecimento, por um lado, seja pelo pensamento e pelo juízo, por outro. Nesse percurso, dialogaremos principalmente com as obras de Arendt, Nietzsche, Aristóteles, Paul Ricoeur, Martha Nussbaum e outros pensadores para quem a “sorte moral” ou a “fragilidade da bondade” são questões cruciais para a reflexão sobre a ética e a política, mais ainda contemporaneamente.

II – OBJETIVO

O objetivo geral da disciplina consiste em examinar a ação humana a partir de uma perspectiva trágica, delineada a partir das obras de Aristóteles, Nietzsche, Hannah Arendt e das investigações sobre a sorte moral.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Ação e contingência: a liberdade e suas infortunas
- 2- O conceito de trágico
- 3- Ação: imprevisibilidade e promessa
- 4- Ação: irreversibilidade e perdão
- 5- Ação: esquecimento e o problema do novo
- 6- Deliberação, vontade, Acrasia
- 7- Intenções, motivos etc.
- 8- Excelência e acaso: o trágico na ação

IV – METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários, leituras orientadas.

V – AVALIAÇÃO

A avaliação será feita a partir de um trabalho monográfico temático ao final do curso, com tema de livre escolha dentre os abordados na disciplina.

VI – BIBLIOGRAFIA

Obs.: *O cronograma e a bibliografia efetivamente utilizada em sala de aula serão fornecidos no primeiro dia de aula.*

ARENDT, Hannah. *Entre o passado e o futuro*. Trad. Mauro W. B. de Almeida. 5ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

_____. *A condição humana*. 11ª ed. Trad. Roberto Raposo (rev. téc. A. Correia). Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

_____. *A vida do espírito*. Trad. A. Abranches, C. A. R. Almeida e H. Martins. 3ª ed. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. 4ª ed. Trad., Prefácio e notas de António de Castro Caeiro. Lisboa: Quetzal, 2012.

ATHANASSOULIS, Nafsika. *Morality, moral luck and responsibility*. Nova York: Palgrave Macmillan, 2005.

AUBENQUE, Pierre. *A prudência em Aristóteles*. São Paulo: Discurso Editorial, 2003.

BORGES, Jorge Luis. “Funes, o memorioso”, in: *Obras Completas I*. Trad. Flávio José Cardozo. São Paulo: Ed. Globo, 2005, p. 539-546.

DERRIDA, J. *El siglo y el perdón seguida de Fe y saber*. Buenos Aires: Ediciones de la Flor, 2003, pp. 7-39.

DIHLE, Albrecht. *The theory of will in Classical Antiquity*. Berkeley: University of California Press, 1982.

ÉSQUILO. *Oréstia, Agamemnon, Coéforas, Eumênides*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

ÉSQUILO, SÓFOCLES, EURÍPEDES. *Prometeu acorrentado; Ajax; Alceste*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

EURÍPEDES. *Ifigênia em Áulis, As fenícias, As bacantes*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

_____. *Medeia, Hipólito, As troianas*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

_____. *As bacantes de Eurípedes*. Trad. Trajano Vieira. São Paulo: Perspectiva, 2003.

GAGNEBIN, Jeanne-Marie. *Lembrar, escrever, esquecer*. São Paulo: Ed. 34, 2006.

GIACOIA JR., Oswaldo. “Moralidade e memória: dramas do destino da alma”. In: PASCHOAL, A. E. E FREZZATTI JR., W. A. (orgs.) *120 anos de Para a Genealogia da moral*. Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 2008, p. 187-241.

_____. *Nietzsche como psicólogo*. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2001.

JAEGER, Werner. *Paidéia*. 3ª ed., São Paulo: Martins Fontes, 1995.

LEMM, Vanessa. “Memory and promise in Arendt and Nietzsche”. *Revista de Ciencia Política*, vol. 26, nº 2, 161-173.

LEBOV, Richard N. *The tragic vision of politics: ethics, interests and orders*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

LEVY, Neil. *Hard luck: how luck undermines free will and moral responsibility*. Oxford: Oxford University Press, 2011.

NAGEL, Thomas. Moral Luck. In: STATMAN, D. (ed.). *Moral Luck*. Nova York: SUNY Press, 1993.

NATALI, Carlo. “Ações humanas, eventos naturais e a noção de responsabilidade”. In: ZINGANO, M. (org.). *Sobre a Ética Nicomaqueia de Aristóteles*. São Paulo: Odysseus, 2010.

NIETZSCHE, Friedrich W. *Genealogia da moral*. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

_____. *Segunda consideração intempestiva: Da utilidade e desvantagem da história para a vida*. Tradução de Marco Antônio Casanova. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2003.

NUSSBAUM, M. C. *A fragilidade da bondade*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. *Estudos históricos*. Rio de Janeiro. Vol. 2, n. 3, 1989, p. 3-15. (<http://www.cpdoc.fgv.br/revista/arq/43.pdf>).

RICOEUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas, SP: Ed. D Unicamp, 2007.

_____. Sanção, reabilitação, perdão. In: _____. *O justo ou a essência da justiça*. Lisboa: Instituto Piaget, 1997.

SÓFOCLES. *A trilogia tebana – Édipo rei, Édipo em Colono, Antígona*. 8ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

STATMAN, Daniel (ed.). *Moral luck*. Nova York: Suny Press, 1993.

WEINRICH, Harald. *Lete – arte e crítica do esquecimento*. Trad. Lya Luft. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

WILLIAMS, Bernard. *Ethics and the Limits of Philosophy*. Great Britain: Fontana Press, 1993.

_____. *Moral luck*. Philosophical papers: 1973-1980. Cambridge: Cambridge University Press, 1982.

ZINGANO, Marco. *Estudos de ética antiga*. 2ª ed. São Paulo: Paulus; Discurso Editorial, 2009.